

A112337

VITÓRIA

Sem prazo para a demolição da antiga Ponte da Passagem

EDSON CHAGAS

Navios passarão por baixo da ponte

Após a retirada da antiga Ponte da Passagem, será possível o acesso para embarcações por baixo da nova ponte. O espaço terá 20 metros de largura e 8,5 metros de calado aéreo - entre o nível do mar e a viga - e 2,5 metros de calado de profundidade (entre o solo e o nível do mar).

SEM PREVISÃO

"A prefeitura não está trabalhando com nenhum prazo para a retirada da ponte e o início da obra de urbanização."

KLEBER FRIZZERA
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DE VITÓRIA



A Cesan já terminou uma adutora no local

Não está decidido se o custo da obra será pago pela prefeitura ou pelo governo estadual

Frederico Goulart
fgoulart@redgazeta.com.br

Mesmo após uma nova adutora de distribuição de água ter sido implantada sob a nova Ponte da Passagem - obra concluída pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) no último fim de semana - ainda não há prazo para a demolição da antiga ponte e o início da obra de urbanização dos acessos à passarela de pedestres e ciclistas.

O motivo, segundo o Secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kleber Frizzera, é que a prefeitura espera uma resposta do governo estadual ao pedido de divisão dos custos da demolição. Ambos foram parceiros na construção da nova ponte.

"Essa retirada não é simples. É preciso ser feito um estudo ambiental, para que, por exemplo, o concreto não seja lançado ao rio", diz o secretário. Segundo ele, o custo chega a R\$ 1 milhão.

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) alegou que está sendo identificada a alternativa técnica mais eficaz e quais os procedimentos necessários para a demolição, assim como a elaboração de um orçamento, mas não informou se vai arcar com o pagamento do serviço.

Enquanto a indefinição permanece, os pedestres e ciclistas se deparam com a falta de ligação com a ciclovia e de calçadas nos dois lados de acesso à ponte. Em ambos há buracos, pedras e grande quantidade de lama e lixo.

O PROJETO

A primeira etapa do projeto de revitalização do entorno da ponte prevê a transformação dos dois acessos à passarela em áreas de lazer. Nas margens do Canal de Camburi será feito um calçadão, com área para ciclistas.

A região onde funcionou o canteiro de obras também será urbanizada com um parque e uma área esportiva. Em volta dessa área será feita uma alça para o bairro Andorinhas.